

## Comunicado de Imprensa

**Embargado até: 00:15 CEST - 16 de Junho**

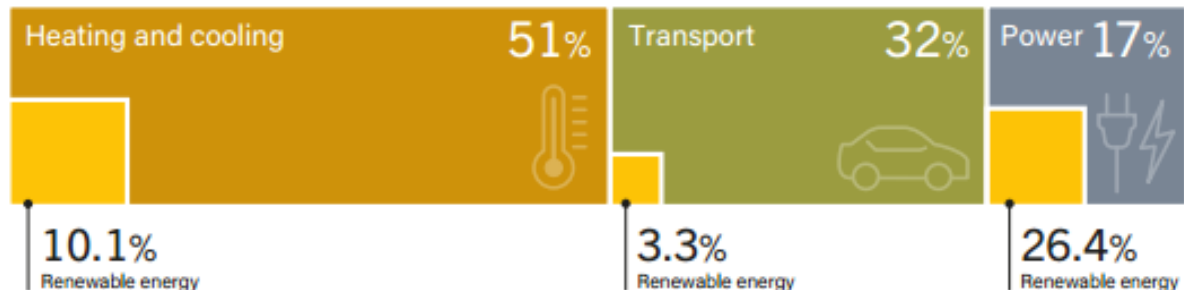
### Relatório da REN21 mostra que avanço de energias renováveis está restrito ao setor de eletricidade Precisamos de um Bloqueio Total de Fósseis para uma Revolução Climática

**O crescimento da energia elétrica renovável tem sido impressionante nos últimos cinco anos. Mas muito pouco está acontecendo nos setores de aquecimento, resfriamento e transporte. No geral, a demanda global por energia continua aumentando e impactando o progresso, de acordo com o Relatório do *Renewables 2020 Global Status Report 2020 (GSR)* da REN21, divulgado hoje. A trajetória em direção ao desastre climático continua, a menos que façamos uma transição imediata rumo a energias renováveis e sustentáveis em todos os setores da economia após a pandemia de COVID-19.**

“Temos relatado sucessivas conquistas no setor de energia elétrica renovável nos últimos anos. De fato, a eletricidade renovável tem tido um progresso fantástico, superando todos os outros combustíveis em crescimento e competitividade. Muitas organizações nacionais e globais clamam vitória. mas nosso relatório dá um aviso claro: o progresso no setor elétrico é apenas uma pequena parte do cenário. Terá valido pouco, se a demanda energética mundial continuar aumentando. Se não mudarmos todo o sistema energético, estaremos nos iludindo”, diz Rana Adib, Diretora-Executiva da REN21.

O relatório mostra que nos setores de aquecimento, resfriamento e transporte, as barreiras ainda são quase as mesmas de 10 anos atrás. “Também devemos parar de aquecer nossas casas e dirigir nossos carros com combustíveis fósseis”, afirma Adib.

#### **Participação Renovável no Consumo Total de Energia Final, por Uso de Energia Final, 2017**



Note: Data should not be compared with previous years because of revisions due to improved or adjusted methodology.

Source: Based on IEA data.

### **Não há Disrupção Real na Pandemia de COVID-19**

Em consequência à recessão econômica devido ao COVID-19, a International Energy Agency prevê que as emissões de CO<sub>2</sub> relacionadas à energia devem cair até 8% em 2020. Porém, as emissões de 2019 foram as mais altas até então, e o alívio é apenas temporário. O cumprimento das metas de Paris exigiria uma redução anual de pelo menos 7,6% a ser mantida nos próximos 10 anos. Adib diz: “Mesmo que os bloqueios continuassem por uma década, a mudança não seria suficiente. No ritmo atual, com o sistema atual e com as regras atuais de mercado, o mundo levaria uma eternidade para chegar perto de um sistema descarbonizado.”

### **"Muitos Pacotes de Recuperação nos Prendem em uma Economia de Combustível Fóssil Sujo"**

Pacotes de recuperação oferecem chances únicas de acelerar a transição para uma economia de baixo carbono. Mas de acordo com Adib, há um grande risco dessa grande oportunidade ser perdida. “Muitos desses pacotes incluem ideias que nos prenderão ainda mais em um sistema de combustíveis fósseis sujos. Alguns promovem diretamente o gás natural, o carvão ou o petróleo. Outros, apesar de reivindicarem um foco verde, constroem o telhado e esquecem a fundação”, diz ela. “Veja os exemplos de carros elétricos e de hidrogênio. Essas tecnologias só são verdes se forem movidas por energias renováveis”.

### **Escolhendo um Sistema Energético que Apoie a Criação de Empregos e a Justiça Social**

O relatório aponta que medidas de recuperação “verdes”, como investimento em renováveis e eficiência em edificações, são mais rentáveis do que as medidas tradicionais de estímulo e oferecem mais retorno. E documenta que as renováveis promovem a criação de empregos, a soberania energética e a diminuição de emissões e da poluição do ar.

Isso contrasta com o custo real dos combustíveis fósseis estimado em US\$ 5.200 mil milhões de dólares, se forem contabilizados impactos como a poluição do ar, os efeitos das mudanças climáticas e o congestionamento no trânsito.

Sistemas energéticos renováveis apoiam a soberania energética e a democracia, empoderando cidadãos e comunidades, em vez de grandes produtores e consumidores de combustíveis fósseis. “Quando gastamos dinheiro de estímulo, temos que decidir: Queremos um sistema energético que sirva a alguns ou que atenda a muitos?”, diz Adib. “Mas não se trata apenas de dinheiro. Devemos acabar com qualquer tipo de apoio à economia fóssil, especialmente para usos nos setores de aquecimento, resfriamento e transporte. Os governos precisam mudar radicalmente as condições e regras do mercado e apresentar a mesma liderança que demonstraram durante a pandemia de COVID-19”.

#### O relatório aponta:

- A demanda total de energia continua em alta (1,4% ao ano de 2013 a 2018). Apesar dos avanços significativos na geração de energia elétrica renovável, a participação das renováveis na demanda total de energia final aumentou pouco (de 9,6% em 2013 para 11% em 2018). Em comparação com o setor elétrico, os setores de aquecimento, resfriamento e transporte estão defasados (participação das renováveis em energia elétrica, 26%, aquecimento e resfriamento, 10%, transporte, 3%).
- O progresso de hoje é, em grande parte, resultado de políticas e regulamentos iniciados anos atrás e com foco no setor elétrico. As principais barreiras vistas nos setores de aquecimento, resfriamento e transporte são quase as mesmas de uma década atrás. São necessárias políticas para a criação das condições certas de mercado.
- O setor de energia renovável empregou cerca de 11 milhões de pessoas em todo o mundo em 2018.
- Em 2019, o setor privado assinou acordos de compra de energia elétrica (PPAs) com um crescimento recorde de 43% em nova capacidade de energia renovável entre 2018 a 2019.
- As greves climáticas globais atingiram níveis sem precedentes com milhões de pessoas em 150 países. Elas têm pressionado os governos a intensificar suas ambições climáticas. Até abril de 2020, 1490 jurisdições – abrangendo 299 países e cobrindo 822 milhões de cidadãos – haviam emitido declarações de “emergência climática”, muitas das quais incluem planos e metas para mais sistemas energéticos baseados em energias renováveis.
- Enquanto alguns países estão eliminando o carvão, outros continuaram a investir em novas usinas. Além disso, o financiamento de bancos privados para projetos de combustíveis fósseis tem aumentado a cada ano desde a assinatura do Acordo de Paris, totalizando US\$ 2,7 trilhões nos últimos três anos.

“Está claro que a energia elétrica renovável ganhou escala, o que é ótimo. Mas o progresso nessa área não deve nos levar a crer que as renováveis são um sucesso garantido. Os governos precisam tomar medidas além dos pacotes de recuperação econômica. Eles também precisam criar as regras e o ambiente para a transição para um sistema energético eficiente e baseado em energias renováveis. Globalmente. Agora.”, conclui Arthouros Zervos, Presidente da REN21.

### **Sobre o REN21 e o *Relatório de Status Global de Renováveis (SGR)***

O REN21 é a única comunidade global de atores em energia renovável da ciência, academia, governos, ONGs e indústria em todas as áreas de energias renováveis. Fornecemos fatos, números e análises atualizadas desenvolvimentos globais em tecnologia, políticas e mercados aos tomadores de decisão. Nossa missão: incentivar e permitir que eles façam a transição para energias renováveis – agora!

Nossa publicação anual, o Relatório do Estado Global de Energias Renováveis, é provavelmente o relatório mais abrangente de energias renováveis do mundo, em termos de crowdsourcing. A edição de 2020 foi feita em coautoria com mais de 350 especialistas.

---

**Infográficos, Números, Fichas Técnicas Nacionais e Regionais podem ser baixados aqui:**

<https://rebrand.ly/GSR2020Press>

Este comunicado de imprensa está disponível também em chinês, inglês, francês, alemão, grego, japonês, português e espanhol

### **Contato com a mídia**

Laura Williamson, Gerente de Comunicação e Divulgação (+33 6 03 06 02 58)

[communication@ren21.net](mailto:communication@ren21.net)